ISSN: 2358-8829

LITERATURA E EDUCAÇÃO EMOCIONAL: FLICTS NO DESENVOLVIMENTO DA EMPATIA E DO PERTENCIMENTO

Rebeca Hevely Rodrigues Lima[1]
Raquel Moreira Marques Silva [2]
Tatiana Cristina Vasconcelos [3]

RESUMO

A presente pesquisa visa analisar as potencialidades pedagógicas do livro Flicts, de Ziraldo, sob a ótica das percepções emocionais presentes na obra, no contexto de leitura em turmas do Ensino Fundamental nas aulas de Língua Portuguesa. Um livro que marca a literatura infantojuvenil brasileira, utiliza metáforas com cores para narrar a busca do seu lugar no mundo. Para tanto, este trabalho tem como objetivo compreender como a utilização do texto promove a empatia, a solidariedade e o autoconhecimento dos estudantes. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, que investiga os modos como a presença da literatura na vida das crianças e adolescentes contribui para a formação de uma educação emocional. O referencial teórico utilizado baseia-se nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (2017), nas estratégias de leitura defendidas por Isabel Solé (1998) e nos conceitos desenvolvidos por Lev Vygotsky (1991). Os resultados indicam que a leitura da obra a partir da mediação voltada às intenções emocionais desenvolve uma esfera de conhecimento emocional, à medida que Flicts aborda os conceitos de autoconhecimento, valorização e empatia, além de evidenciar estratégias de leitura que ultrapassam o plano da decodificação textual e se estabelece como uma alfabetização emocional.

Palavras-chave: Literatura Infantojuvenil, Educação Emocional, Conhecimento Emocional.

[1] Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, rodrigues.rebeca@aluno.uepb.edu.br;
[2] Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, raquel.m@aluno.uepb.edu.br;
[3] Professor orientador: Doutora em Educação pela Universidade do Rio De Janeiro - UERJ, tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br.